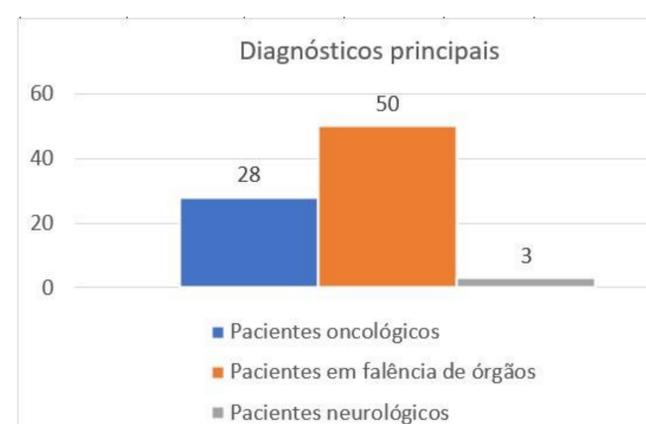
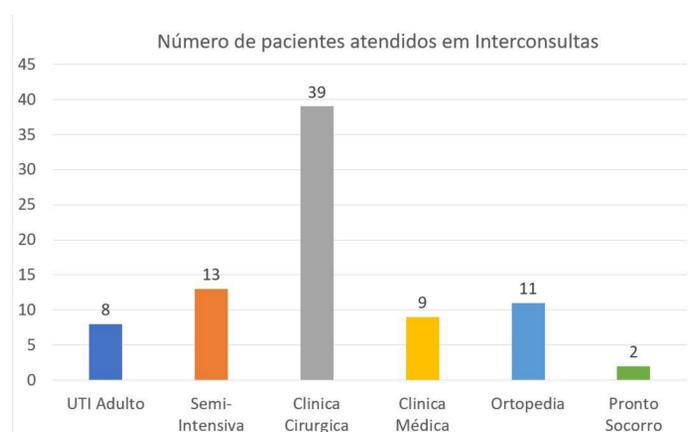


Implementação do Serviço de Cuidados Paliativos no Hospital Geral de Itapecerica da Serra - SP

AUTORES: Lucia Hunold Lara, Lilian Florentino Gomes, Gabriela de Campos Aguiar e Carlos Favato
E-mail para correspondência: medicinapaliativahgis@gmail.com

INTRODUÇÃO: Com o envelhecimento populacional e o aumento de doenças crônicas e de neoplasias, a projeção até o ano de 2060 mostra que a falta de Cuidados Paliativos se tornará um grave problema de saúde pública. Em artigo publicado no The Lancet, Sleeman e Higginson estimam que em 2060, 48 milhões de pessoas (47% das mortes em todo planeta) irão morrer em sofrimento, o que representa um incremento de 87% nas pessoas que necessitam de Cuidado Paliativo. Este número ainda se torna ainda mais grave nos países como o Brasil, sobretudo para as pessoas maiores de 70 anos, chegando a cerca de um aumento de demanda de 183%. Neste sentido, a implantação de Serviços de Cuidados Paliativos em hospitais gerais como o HGIS é algo necessário e urgente para modificar este cenário.

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: O serviço de CP do Hospital Geral de Itapecerica da Serra (HGIS) iniciou em junho de 2023, com uma equipe formada por médica paliativista, enfermeira e psicóloga, realizando interconsultas com as outras clínicas do hospital e consultas ambulatoriais. Já realizou 81 interconsultas e acompanhou 47 pacientes em consultas ambulatoriais. Nas interconsultas predominaram os pacientes com falências orgânicas (50), seguidos dos com doenças oncológicas (28) e apenas 3 neurológicos. As outras clínicas do hospital acionaram os CP sobretudo para controle de sintomas e realização de reuniões familiares, sendo que predominaram nos pedidos os sintomas algícos. O ambulatório funciona dentro de um serviço ambulatorial de oncologia que atende neoplasias de cólon, mama, próstata e assoalho pélvico, e já foram acompanhados 37 pacientes.



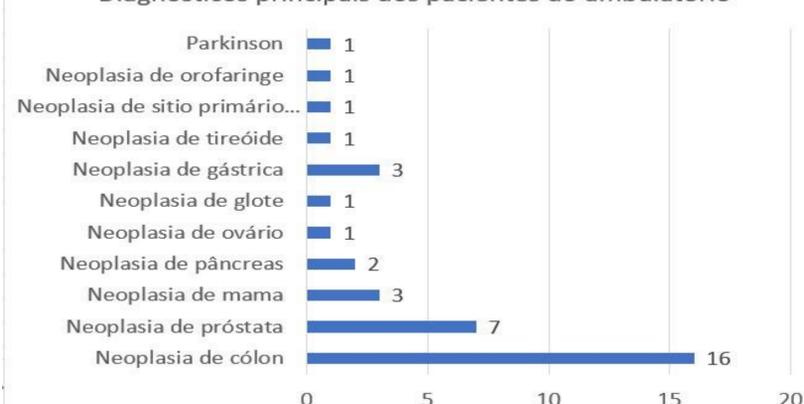
Motivos das solicitações de Interconsultas

	UTI Adulto	Semi- Intensiva	Clinica Cirurgica	Clinica Médica	Ortopedia	Pronto Socorro	TOTAL
controle de secreção	-	-	-	-	-	-	0
controle de dispneia	-	-	-	-	-	1	1
acolhimento da família	8	13	-	9	2	-	32
controle de dor	-	13	39	9	10	1	72
controle de delirium	-	-	18	9	7	-	34
controle de náusea	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	8	26	57	27	19	2	139

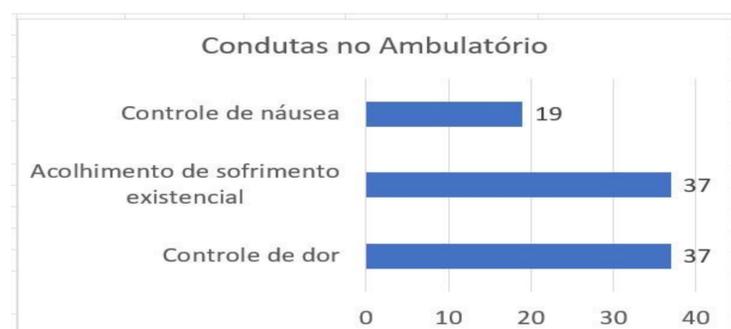
Condutas adotadas nas Interconsultas

	UTI Adulto	Semi- Intensiva	Clinica Cirurgica	Clinica Médica	Ortopedia	Pronto Socorro	TOTAL
controle de secreção	-	5	10	9	-	-	24
controle de dispneia	-	-	10	9	-	1	19
acolhimento da família	8	13	10	18	11	1	61
controle de dor	-	13	47	9	10	1	80
controle de delirium	-	7	18	9	7	-	41
controle de náusea	-	-	30	-	-	-	30
TOTAL	8	38	125	54	28	3	255

Diagnósticos principais dos pacientes do ambulatório



Condutas no Ambulatório



DISCUSSÃO: A principal dificuldade da implantação de um serviço como o nosso é formação dos profissionais de saúde num sentido curativo e sem educação adequada em Cuidados Paliativos. Desta forma há ainda uma grande dificuldade em reconhecer a morte como um processo natural da vida e não como um fracasso terapêutico. Implantar um serviço de cuidados paliativos requer educação permanente de conhecimento para as equipes de saúde a respeito do manejo do controle da dor e de outros sintomas, aprimorar a comunicação com os pacientes e suas famílias e principalmente conversar sobre a não adoção de medidas fúteis para o prolongamento da vida, modificando, assim, a cultura hospitalar sobre a morte.

PALAVRAS CHAVES: Cuidados Paliativos; Interconsultas; Ambulatório